



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 91 | N.º 1092 | 13 de setembro de 2013

Gratuito

“NÃO TENHAIS MEDO”

FÉ E CARIDADE

As férias para famílias com filhos com deficiência são uma das iniciativas do Santuário de Fátima a que a comunicação social tem ciclicamente dado mais relevo. Tal facto explica-se, por um lado, porque não abundam as iniciativas deste género; mas por outro, por não ser, à primeira vista, uma atividade que apareça como específica do Santuário. No momento em que se fazia a avaliação de mais quatro turnos daquela atividade, realizava-se, em Fátima, o Encontro Nacional da Pastoral Social, com o tema “Testemunhar a caridade no Ano da Fé”. Parece-me, pois, oportuno sublinhar esta dimensão fundamental da fé.

Na Carta Apostólica “A porta da fé”, com a qual Bento XVI promulgou este Ano da Fé, diz o Papa: “O Ano da Fé será uma ocasião propícia para intensificar o testemunho da caridade. Recorda São Paulo: «Agora permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; mas a maior de todas é a caridade» (1 Cor 13, 13)” (n. 14). A fé é, não apenas acreditada e celebrada, mas também testemunhada e vivida através da caridade. Esta é uma exigência de uma fé viva e autêntica. Por isso, o Papa conclui: “A fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida. Fé e caridade reclamam-se mutuamente, de tal modo que uma consente à outra realizar o seu caminho” (n. 14).

É um facto inegável que é a fé expressa de forma celebrativa que mais marca a fisionomia de qualquer santuário. As celebrações da fé são a sua principal atividade pastoral. É verdade que a celebração pode aparecer como um “refúgio” e uma fuga ao compromisso de vida e à vivência da caridade. “A liturgia pode às vezes converter-se, com toda a facilidade, num pretexto para a evasão, para a desmobilização, para pôr em surdina o serviço fraterno, sobretudo nas suas formas militantes de luta pela justiça, tudo isto em nome do serviço de Deus. A liturgia pode converter-se no lugar privilegiado de uma religião-refúgio, falsamente mística, numa espécie de remanso de paz” (A. Fermet). Contudo, esta fuga para o culto, esta tentação de procurar um refúgio cómodo na oração e na celebração da fé, sem que a vida, depois, manifeste essa forte experiência de encontro com Deus, que sempre nos impele à caridade, é sempre uma perversão da fé. Não é possível pretender a comunhão com Cristo, na celebração litúrgica, ignorando o rosto dos que nos estão próximos, como afirmou o próprio Cristo: “Sempre que fizestes isto a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes” (Mt 25, 40). Como recorda o Papa, no documento citado: “É a fé que permite reconhecer Cristo, e é o seu próprio amor que impele a socorrê-Lo sempre que Se faz próximo nosso no caminho da vida” (n. 14).

Por outro lado, a mensagem de Fátima tem uma dimensão social importante. A forte experiência de Deus a que quer o Anjo quer Nossa Senhora convidam os videntes, não os afasta da atenção concreta aos outros. Pelo contrário, a centralidade de Deus nas vidas dos Pastorinhos tem, como consequência, uma genuína preocupação pelos outros, quer a nível de uma caridade expressa espiritualmente – a oração e os sacrifícios pelos pecadores – quer a nível de uma caridade expressa em atos de ajuda concreta aos mais pobres. A consciência da solidariedade e comunhão com os outros é parte constitutiva da mensagem de Fátima.

A mensagem de Fátima recorda-nos que a vivência da caridade é imprescindível para a credibilidade do nosso testemunho de fé.

P. Carlos Cabecinhas

Imagem de Nossa Senhora de Fátima será ícone mariano em Roma



O anúncio foi feito por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, na peregrinação internacional de agosto: a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que é venerada na Capelinha das Aparições será levada a Roma a 12 e 13 de outubro, para estar presente na Jornada Mariana promovida pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização.

O pedido para que a Imagem seja o ícone representativo da devoção mariana no mundo nesta iniciativa que juntará as mais diversas instituições e movimentos marianos foi primeiramente apresentado, em janeiro de 2013, por indicação do Papa Bento XVI, e reiterado, após a sua renúncia, pelo Papa Francisco.

“É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana possa ter como especial sinal um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima”, comunicou D. Rino Fisichella, presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, em carta enviada ao bispo de Leiria-Fátima a 18 de abril.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, reconhece que a Imagem de Fátima é “significativa para todo o mundo católico”, é um “ícone”. “Muito nos honra que tenha sido escolhida a Imagem de Nossa Senhora de Fátima para estar presente nesta Jornada Mariana do Ano da Fé em Roma”, disse.

Esta será a primeira vez que a Imagem estará ausente da Cova da Iria durante uma peregrinação internacional aniversária, contudo, nas palavras de D. António Marto, “ao Santo Padre

não se pode dizer que não”, isto além da pertinência da participação do Santuário de Fátima nesta Jornada de “relevo mundial”.

Sob a presidência do Cardeal Tarcisio Bertone, Secretário de Estado do Vaticano, o programa da peregrinação aniversária de outubro no Santuário de Fátima cumprir-se-á como habitualmente: abertura da peregrinação a 12 de outubro às 18:30, na Capelinha das Aparições; Vigília de Oração durante a noite, e, na manhã do dia 13, as celebrações principais da peregrinação.

No lugar da Imagem levada a Roma ficará a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, entronizada na basílica de Nossa Senhora do Rosário a 8 de de-

zembro de 2003.

Na sua página oficial na Internet, o Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização divulga o programa da Jornada Mariana.

A recepção à Imagem de Fátima, na presença do Papa Francisco, decorrerá às 17:00, na Praça de São Pedro. Seguir-se-á um momento de Catequese Mariana. A partir das 19:00, sempre à hora local, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima chegará ao Santuário da Divina Misericórdia, em Roma, para um momento de oração intitulado “Com Maria durante a noite”. No dia 13 de outubro a Missa será celebrada pelo Papa Francisco na Praça de São Pedro, às 10:30. L.S.

Imagem deixará a Cova da Iria pela 12.ª vez

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Capelinha das Aparições, coração do Santuário de Fátima, foi oferecida em 1920 por Gilberto Fernandes dos Santos. É obra do escultor José Ferreira Thedim. É de cedro do Brasil e mede 1,10 m.

Foi benzida na Igreja Paroquial de Fátima, localizada a 2,5 quilómetros do Santuário, a 13 de maio de 1920, e entronizada na Capelinha das Aparições no mês seguinte, a 13 de junho. Foi coroada pelo Legado Pontifício Cardeal Masela, a 13 de maio de 1946.

A coroa que a Imagem usa apenas nas grandes celebrações foi oferecida pelas mulheres portuguesas a 13 de outubro de 1942 e tem incrustada a bala oferecida por João Paulo II.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima só deixa o Santuário em ocasiões consideradas especiais. A saída prevista para o próximo mês de outubro será a décima segunda.

A primeira saída da Cova da Iria ocorreu entre 7 e 13 de abril de 1942 para o encerramento de um congresso promovido pelo Conselho Nacional da Juventude Católica Feminina, em Lisboa.

Até ao momento, as saídas da Imagem em resposta a pedidos papais foram apenas duas: em 1984 e no ano 2000.

Em 1984, a pedido do Papa João Paulo II, a imagem efetuou a sua sétima peregrinação. Foi levada a Roma, no dia 24 de março de 1984, onde, um dia depois, na Praça de S. Pedro, durante a celebração eucarística presidida por João Paulo II, foi feita a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

A imagem voltaria ao Vaticano para a oitava saída a 8 de outubro do ano 2000, onde, na presença de 1 500 bispos de todo o mundo e de milhares de fiéis e peregrinos, o Papa João Paulo II, na Praça de S. Pedro, consagrou o novo milénio à Virgem Santíssima.

Homilia da Missa de 12 de agosto de 2013

Ser estrangeiro...



Ser estrangeiro... Não ter o sabor do país natal, estar afastado de tantas pessoas que nos são queridas...

Ser estrangeiro... Ou sentir-se como uma criança, sem compreender um mundo tão novo e estranho, confrontar-se com novos hábitos, aprender uma nova língua...

Ser estrangeiro... Ser olhado de lado, não se sentir compreendido, ser até, por vezes, discriminado...

E, depois de se ter habituado à nova cultura e ao novo estilo de vida, depois de se ter modificado, sentir-se também um pouco como um estrangeiro no seu próprio país.

Queridos irmãos e irmãs, vós conheceis esta experiência de vida; é a vossa vida! Vós, os vossos pais, todos vós partistes de Portugal para dar uma vida

melhor à vossa família, para poderdes ganhar a vossa vida.

A emigração é uma experiência que nos muda sempre.

Vindes de um país pequeno em tamanho mas grande na sua cultura e na sua história.

E nesta vossa experiência contaís sempre com um irmão, Jesus. Ele mesmo não se cingiu à sua divindade, mas assumiu a nossa humanidade. Não o fez por razões meramente económicas, mas apenas pelo amor que sente por nós.

Eis-nos, então, diante da palavra-chave desta nossa experiência: o amor. Nunca esqueçamos o amor; em primeiro lugar, o amor pela nossa família. Esse amor só é verdadeiro se gastarmos tempo com a nossa família.

Para que serve o dinheiro ganho com tanto suor e mágoa, se a família, por estarmos ausen-

tes, se dissolve por já não ter um centro?

O amor significa oferecer a sua própria vida para que a família possa viver dignamente, trabalhar para que os nossos filhos possam vir a ter uma vida melhor que a nossa.

Mas, nunca nos esqueçamos: há valores para além dos materiais...; há valores que não se podem pagar com dinheiro...; e a nossa fé, a nossa vida cristã, faz parte destes valores.

Estes valores não materiais, a vossa vida de fé, são parte integrante da grande e bela cultura de Portugal. Nunca esqueçais as vossas raízes; sede fiéis à vossa fé ainda que, nos vossos novos países, ela possa ganhar novas formas.

D. Jean-Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo

Irlanda consagrada ao Coração de Maria

Na tarde de 15 de agosto, solenidade da Assunção de Nossa Senhora, a Irlanda, através dos seus bispos, foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria. A consagração realizou-se no Santuário de Knock. Às 16:00 desse mesmo dia, antes da recitação do Rosário na Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima, a mesma oração de consagração foi realizada por um peregrino, William A. Thomas.

Reproduzimos aqui a oração do Ato de Consagração:

«Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus e Refúgio dos Pecadores, nós nos entregamos e consagramos, nós, nossas famílias, lares e Dioceses, a Jesus, por meio do Vosso Imaculado Coração. Como filhos Vossos que somos, prometemos seguir o Vosso exemplo nas nossas vidas, fazendo sempre a vontade de Deus.

Ó Maria, Esposa do Espírito Santo, nós renovamos hoje as promessas do nosso Batismo e da nossa Confirmação. Intercedei por nós junto do Espírito Santo para que possamos ser sempre fiéis a Vosso Divino Filho, a Seu Corpo Místico, à Igreja Católica e aos ensinamentos do Seu Vigário na Terra, o nosso Santo Padre o Papa.

Imaculado Coração de Maria, Nossa Rainha e Nossa Mãe, nós prometemos apoiar a santidade do matrimónio e o bem-estar da família. Velai pelas nossas mentes e corações e preservai os nossos jovens dos perigos da fé e das muitas tentações a que estão sujeitos no mundo de hoje.

Nós Vos pedimos, Maria Nossa Advogada, que intercedais junto de Vosso Divino Filho. Obtende para o nosso país a graça de apoiar a singularidade de toda a vida humana, desde o primeiro momento da concepção até à morte natural.

Ó Mãe Querida, Nossa Vida, Nossa Doçura e Nossa Esperança, nós desejamos que esta Consagração seja para a maior glória de Deus e que nos leve, sãos e salvos, até Jesus Vosso Filho.»



“Operação Migrante 2013”

Nos dias 11, 12, 13 e 15 de agosto, a Guarda Nacional Republicana (GNR) montou em Fátima um dispositivo reforçado de segurança, que intitulou “Operação Migrante 2013”.

No comunicado final desta

força é revelado que ao nível rodoviário se constatou uma ocupação próxima dos 100% nos parques de estacionamento a norte do Santuário e ainda que o fluxo de trânsito durante a operação decorreu sem congestionamentos.

Foram ainda registados: dois detidos por injúrias, desobediência e tentativa de agressão; assistência a uma pessoa, posteriormente encaminhada para a Associação Nacional de Proteção Civil; um auto de contra-ordenação

por peditário; três furtos de carteiras; três extravios de carteiras, posteriormente encontradas e entregues aos respetivos proprietários; dois acidentes de viação, apenas com danos materiais.

No mesmo comunicado, o

Comando Territorial de Santarém da Guarda Nacional Republicana sublinha “com agrado” os resultados obtidos, “os quais são o resultado de um trabalho de parceria com todas as entidades envolvidas”.

Uma palavra aos irmãos doentes

A Igreja reza convosco e por vós



Neste momento, a Igreja, como Mãe solícita, desde Fátima, altar do mundo, reza convosco e por vós. Reza convosco dando graças a Deus pelas vossas vidas e sobretudo pela fé que vos anima. A Igreja reza por vós pedindo para todos que sofreis de qualquer doença passageira ou crónica, ou porventura suportais as limitações próprias da idade, a graça da fortaleza para que não desaniméis no meio do vosso sofrimento.

Mas a Igreja pede sobretudo a grande graça de descobrires a força redentora do vosso sofrimento quando unido ao de Cristo. A Igreja está-vos imensamente

grata pelo vosso testemunho e pelo contributo que dais para que a mesma resplandeça daquela glória que lhe vem de Cristo Crucificado e Ressuscitado.

Caros irmãos doentes Considerai o vosso sofrimento como uma ocasião única de participação na redenção da Humanidade. Por isso, iluminados pela fé, respondei como os pastorinhos quando a Virgem Mãe em 13 de Maio de 1917 lhes propõe que se oferecessem a Deus. A sua resposta foi pronta: “Sim, queremos”.

Sua Santidade Bento XVI no dia 13 de Maio de 2010, disse neste mesmo lugar, na sua mensagem

aos doentes, que o sofrimento vivido com Jesus serve para a salvação dos irmãos. Por isso meu irmão e minha irmã doente, não te consideres inútil: a maior obra é a salvação eterna do homem e de mulher, e tu estás numa condição privilegiada para cooperares nesta obra. Tu és necessário! A tua vida é um tesouro!

Na medida em que descobrires esta união da tua cruz à Cruz de Cristo encontrarás no sofrimento a paz interior e a alegria espiritual.

*P. José Granja
Secretariado das Migrações da
Diocese de Braga*

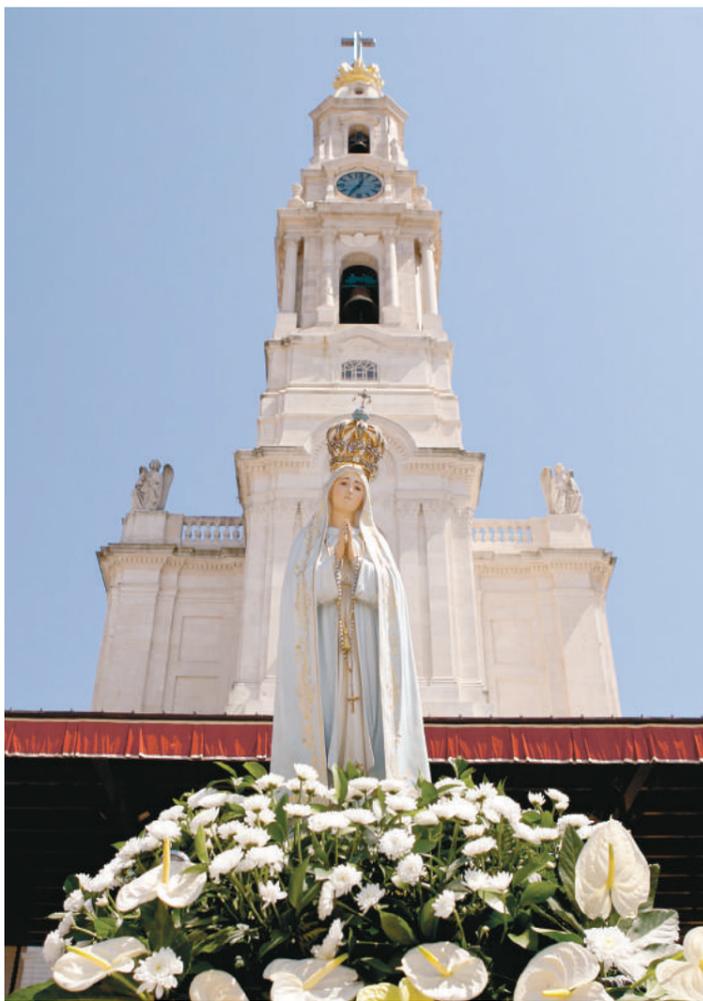
Temos uma Mãe no Céu!

“É bom e agradável estar hoje aqui com todos vós para celebrarmos juntos esta festa tão querida ao coração do nosso povo, a festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu”. Foi desta forma que D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, saudou, “com o coração em festa”, os muitos participantes na Missa internacional celebrada na manhã de 15 de agosto no Santuário de Fátima.

As estimativas apontam para a participação de 30 000 pessoas, números que bem evidenciam a importância deste dia para os fiéis. Em Fátima, a par da solenidade da Imaculada Conceição de Maria Santíssima, que a Igreja celebra a 8 de dezembro, 15 de agosto é um dos dias que mais fiéis traz ao Santuário, logo após as grandes concentrações nas peregrinações anuais, a 12 e 13 de maio a outubro, e da peregrinação das crianças, a 9 e 10 de junho.

Na sua meditação durante a homília D. António Marto sublinhou a grandeza e a beleza do mistério da Assunção de Nossa Senhora: “É grande e belo o mistério que hoje celebramos. A Assunção de Nossa Senhora ao Céu da bondade e da plenitude de Deus é o coroamento do mistério que começou com a encarnação do Filho de Deus no seio de Maria. (...) Maria foi a primeira a tomá-lo nos braços, a primeira discípula a acompanhá-lo ao longo da vida, até junto à Cruz, e, ao chegar ao fim do seu percurso de existência terrestre, foi a primeira a ser recebida nos braços do Filho ressuscitado”.

Maria mostra, afirma o prelado, o fim da vida de cada um: o Céu. “Este Céu não pertence à geografia cósmica, pertence à geografia do coração, do cora-



ção de Deus e do seu amor e do nosso coração. É o Céu dos humanos”, disse.

“Temos consciência do valor de eternidade da nossa vida, de tudo aquilo que somos e fazemos?”, interrogou D. António Marto, para quem Maria encoraja “a escutar e a seguir a Palavra de Deus”.

“Temos uma Mãe no Céu! E, pelo facto de estar no Céu, não quer dizer que está longe de nós. Quanto mais próxima de Deus esta, está também mais próxima

de nós, (...) conhece-nos pelo nome próprio, conhece o nosso coração, é capaz de escutar as nossas preces, acompanha-nos com solicitude materna, luta connosco nesta luta quotidiana, e, por isso, confiamos n’Ela e nos confiamos a Ela”, afirmou D. António que chamou a atenção para a importância da oração diária do rosário, pedido insistentemente feito por Nossa Senhora nas suas aparições em Fátima.

L. S.

De Fátima à Lusa Atenas

À Lusa Atenas? Sim, pois é o nome por que era conhecida a cidade dos estudantes, Coimbra. Mas Coimbra não é só a Universidade. Para além desta, outras metas se desenhavam no nosso horizonte.

Assim, no dia 5 de agosto, por volta das 8:00, partiram do Santuário de Fátima 140 pessoas distribuídas por três autocarros. Era o passeio anual dos Colaboradores Voluntários do Santuário de Fátima que, aceitando o convite, previamente se inscreveram no referido passeio, promovido pelo mesmo Santuário. A acompanhá-los, tiveram a honrosa e amigável presença do Reitor, P. Carlos Cabecinhas, do P. Cristiano Saraiva e do P. Emanuel Matos, cada um em seu autocarro.

Tudo estava previsto e cuidadosamente preparado, desde guiões com os cânticos para as celebrações, até à alimentação. Como não podia deixar de ser, o primeiro ato comum, em viagem, foi a oração de louvor matinal, mais conhecida por Laudes.

Chegados a Coimbra, foi celebrada a Eucaristia na capela do Carmelo de Santa Teresa. Aí viveu boa parte dos anos a vidente de Fátima, Irmã Lúcia. Seguiu-se uma visita ao “Memorial da Irmã Lúcia”, espaço criado em edifício anexo ao Carmelo, onde o visitante pode ver objetos usados ou feitos pela Irmã Lúcia e que muito nos prenderam a atenção.

De seguida fez-se uma breve visita à Universidade, cujo património histórico, arquitetónico e cultural só pudemos vislumbrar da parte exterior. Estava na hora do almoço. A refeição confecionada a partir do Santuário foi abundantemente saboreada, sob as frondosas sombras do arvoredo, perto do Rio. Ainda deu para partilhar com quem, de fome, se abeirou e estendeu a mão.

Após visita à Igreja e Claustros do Mosteiro de Santa Cruz fundado por S. Teotónio, primeiro Santo português a ser canonizado (1163), houve tempo para descanso e passeio pedonal na baixa da cidade. Pelas 17:00, passámos para cá do Mondego, em direção ao Convento de Santa Clara-a-Nova. Beneficiados com mais uma vista da cidade conimbricense, entrámos na majestosa Igreja do convento que abriga a urna de prata da Rainha Santa Isabel e aí celebrámos as Vésperas.

De regresso a Fátima, foi-nos servido o jantar em Penela.

Creio poder dizer que este passeio foi “uma oportunidade de convívio, de estreitamento de laços fraternos e até de formação permanente”, citando as palavras do Senhor Reitor, na carta-convide aos Voluntários.

Ao Santuário de Fátima o nosso bem-haja.

Maria Fernanda Tavares (SNSF)



Nossa Senhora de Fátima no Luxemburgo

Este ano, com a peregrinação internacional de agosto a ser presidida por D. Jean-Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, a emigração de portugueses para a Europa e em concreto para aquele país esteve no centro da reflexão.

Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima a partir do Luxemburgo, ainda a preparar a vinda a Fátima, D. Jean-Claude Hollerich revelou a principal exortação que traria aos peregrinos, além do apelo ao acolhimento fraterno ao cidadão migrante: Anunciem Cristo!

Na mesma entrevista, em que o tema principal foi a situação dos imigrantes portugueses no Luxemburgo, D. Jean-Claude Holle-

rich deu conta de como vivem os luxemburgueses e os portugueses ali residentes a sua fé e a devoção a Nossa Senhora de Fátima.

“Devido ao número, à volta de 83 000 pessoas, a comunidade portuguesa é uma componente essencial da vida da Igreja. A missão portuguesa está bem estruturada e é ativa nos lugares de forte presença da comunidade”, afirmou.

Para o arcebispo, “uma das peregrinações mais importantes do Luxemburgo é a peregrinação a Nossa Senhora de Fátima, na pequena cidade de Wiltz. Em 1951, foi aí construído um santuário pelos luxemburgueses, que prometeram construí-lo se não perdessem durante a dura Ba-



Santuário/Monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima em Wiltz

talha das Ardenas, no inverno de 1944. O santuário foi oficialmente inaugurado no dia 13 de julho de 1952. Esta peregrinação, que se realiza na Quinta-feira da Ascensão, é um verdadeiro sucesso

popular que hoje em dia atrai 20 000 pessoas por ano”.

Nas palavras de D. Jean-Claude Hollerich, “a imagem de Nossa Senhora de Fátima encontra-se num bom número de

igrejas deste país. Isto significa que a devoção a Nossa Senhora de Fátima está espalhada no Luxemburgo, onde se conhece bem a história das aparições”.

L. S.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



Seminaristas colaboram com o Santuário de Fátima

Acolhimento aos peregrinos no verão

De novo este ano, um grupo de seminaristas a frequentar os seminários portugueses colaborou com o Santuário de Fátima. Entre 16 de julho e 31 de agosto, cada seminarista esteve em Fátima uma semana e, realizou, de segunda-feira a sábado, um conjunto de tarefas relacionadas com o acolhimento aos peregrinos e visitantes, em especial visitas guiadas aos vários espaços do Santuário, mas também trabalho de apoio às celebrações ou no Posto de Informações.

Os polos brancos que os seminaristas vestiam indicavam de forma clara o seu propósito no Santuário de Fátima, escrito nas costas do polo a letras azuis: "Acolhimento".

Criar um momento de maior aproximação à história e à mensagem de Fátima e um

maior conhecimento da própria vida do Santuário, possibilitando também momentos de oração, formação e convívio entre os jovens seminaristas foram os principais propósitos deste projeto.

Os 35 seminaristas, alojados no Santuário de Fátima, sob o acompanhamento de um capelão, cumpriam um programa de serviço que, embora diferente nos meses de julho e agosto, visou sempre o acolhimento e acompanhamento aos peregrinos e visitantes interessados em conhecer ou aprofundar a mensagem e os lugares ligados à devoção a Nossa Senhora em Fátima.

O Santuário de Fátima agradece toda a colaboração dos seminaristas.

Um sorriso como presente

André Silva, natural de Canas de Senhorim, Viseu, tem 21 anos e foi um dos jovens com que o Santuário de Fátima contou neste trabalho de voluntariado. A frequentar o 4.º ano do curso de Teologia do Seminário de Viseu, André Silva, em breves declarações ao jornal "Voz da Fátima", fala-nos sobre esta colaboração.

Qual o aspeto que destaca como mais positivo deste tempo em Fátima?

Aprendermos com os peregrinos que visitam o Santuário, vindos de todas as partes do mundo, pois não conhecemos por vezes muitas realidades da nossa Igreja, devido à distância ou à falta de informação, e, assim, vamos tomando conhecimento de como se vive a fé cristã um pouco por todo o mundo. Aprendemos também a lidar com a religiosidade popular, que, por vezes, extravasa os limites e, portanto, também nos cabe ajudar as pessoas catequisando-as. Sem esquecer o facto de sermos presenteados por muitos sorrisos de peregrinos após os ajudarmos ou os ouvirmos. É de facto um grande presente ver a gratidão espelhada na face dessas pessoas.

Das várias tarefas que vos cabiam qual a que lhe agradava mais concretizar?

As tarefas que mais me agradavam era fazer a visita guiada quer ao Santuário quer a Aljustrel e Valinhos. A maioria das pessoas que visitam o Santuário vê mas não compreende todo o simbolismo de cada elemento que o compõe, depois de o compreenderem, obviamente que a oração fica enriquecida. Afinal de contas esses elementos servem para ajudar as pessoas a rezar, se não souberem como, então será meramente decorativo, será motivo talvez para uma fotografia e não para uma oração. Falo, por exemplo, do painel do presbitério da Basílica da Santíssima Trindade ou do teto da Capela do Calvário



rio Húngaro, entre muitos outros exemplos. Além disso, são estas tarefas que nos permitem conhecer e conviver mais com os peregrinos, conhecer as suas histórias e experiências para depois também podermos rezar por eles e eles por nós. Para mim são as tarefas mais enriquecedoras.

Qual o balanço desta colaboração com o Santuário?

Já é o terceiro ano consecutivo em que colaboro com o Santuário e todos os anos tenho ficado com a mesma impressão: é uma experiência extremamente enriquecedora para nós seminaristas devido à quantidade de peregrinos com quem contactamos e ajudamos, aos laços de amizade que se criam e devido ao ambiente do Santuário que nos ajuda a rezar e, mesmo trabalhando, alcançar paz e serenidade muito necessárias depois de um ano de estudos e de trabalhos pastorais. Portanto o balanço só pode ser positivo!

Primeira vez ao serviço

Daniel Lopes Barroso, de 20 anos, foi outro dos jovens seminaristas que esteve ao serviço em Fátima. A frequentar o primeiro ano do Seminário da Guarda, Daniel Barroso teve a sua primeira colaboração nesta iniciativa de acolhimento. Fiquemos com o seu testemunho:

Qual o balanço desta colaboração com o Santuário?

Nestes 15 dias, não se vê o tempo passar, não se olha para o relógio, não se pergunta por horas, simplesmente se vê o brilho no olhar dos peregrinos, o que nos torna mais fortes. É uma experiência única na vida, cada momento é vivido dentro de nós próprios. Largar o conforto da casa e partir numa missão que se tornou num sorriso contagiante, não ter medo de ser feliz junto de pessoas que não conhecemos. Facilmente se criam amizades, que ficam marcadas no livro da nossa vida, nele nos ajudam a escrever uma história de vida.

Qual o aspeto que destaca como mais positivo deste tempo em Fátima?

Pergunta difícil de responder; nomear só um aspeto positivo, quando eles são bastantes. Todos os dias foram milhares de aspetos positivos a referir. O conforto da equipa que acolhe estes jovens nestas semanas, os próprios amigos que criamos e o brilho dos peregrinos quando nos procuram.

Das várias tarefas que vos cabiam qual a que lhe agradava mais concretizar?

Todas as tarefas me foram agradáveis de concretizar, pois levam-me a um grande caminhar, com elas aprendi a crescer e a viver. Todas as tarefas tocavam no nosso ser, mas para mim a mais importante foi estar na Capelinha e rezar com as pessoas.

LeopolDina Simões

Uma viagem pela escuta, pela descoberta e pela criatividade

Oficinas Musicais Criativas

Onze meninas e quatro rapazes passaram quatro dias das suas férias de verão num projeto inédito promovido pelo Santuário de Fátima: as Oficinas Musicais Criativas (OMC).

As crianças vieram um pouco sem saber ao que vinham, mas na expectativa de um momento agradável; o Santuário de Fátima estava também expectante quanto ao resultado desta proposta criada no âmbito das várias iniciativas culturais relacionadas com a preparação da celebração do Centenário das Aparições. Pelos vistos, ninguém ficou defraudado, o balanço final foi satisfatório para todos.

"Fixe", "Fixolas", "Fantástico", "Bravo", "Inesquecível", "Sons da natureza" foram algumas das expressões escritas pelas crianças numa grande cartolina colocada numa das salas do Centro Pastoral de Paulo VI, onde decorreram alguns dos momentos lúdicos. Outros momentos incluíram a visita aos espaços de celebração e oração do Santuário, como, por exemplo, para aprender como funciona o órgão de tubos, à Basílica de Nossa Senhora do Rosário, ou ao Monte dos Valinhos, para trabalhos ao ar livre.



Embora intitulada Oficinas Musicais Criativas, esta iniciativa não viveu só da música; aliou momentos musicais a outros de teatro, fotografia, desenho e outras artes. Procurou também ser ocasião de formação espiritual, especialmente sobre a Mensagem de Fátima. O ambiente foi informal, de diversão e de festa, houve tempo para experimentar,

explorar, aprender e executar, e para muitos risos e sorrisos.

Fixemo-nos nos testemunhos dos pais, uma vez que, no dia da despedida, as crianças fizeram todas um balanço muito positivo da sua participação.

Ilda Cabral, de Castelo Branco, realça que a sua filha Mariana pôde disfrutar em Fátima "de uma aprendizagem sã, orienta-

da por uma equipa maravilhosa".

"Nestes quatro dias, a televisão e os 'maus vícios', que se adquirem mesmo sem nós querermos, foram, naturalmente, postos de parte" e preenchidos por "atividades de crescimento pessoal, num ambiente invulgar para crianças nos tempos de hoje", afirma esta mãe.

A Mariana "sentiu-se mais adulta e responsável, pois esteve sem os pais" e chegou a casa "feliz da vida".

Para o pai da Catarina Alves, a experiência foi semelhante: "Parece-me que todos estão muito satisfeitos, o cansaço, neste caso, é bom sinal, é sinal de que tiraram partido".

Pedro Alves realça também a "abrandação" e a "harmonia" das atividades propostas nas diferentes áreas artísticas e a realização de atividades ao ar livre.

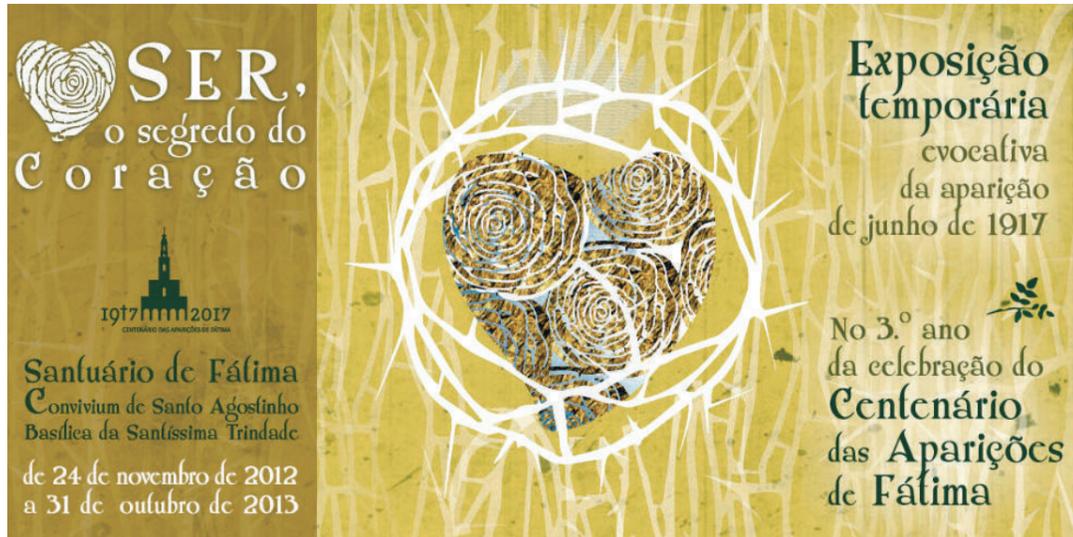
Quanto à jovem Cátia Inês, digamos que representou os pais das crianças de Portalegre-Castelo Branco, que não poderiam vir todas as noites dar o beijinho das boas-noites aos seus petizes.

"Estive em retiro espiritual e à noite vinha vê-los. As Oficinas foram muito enriquecedoras, muito positivas, de dia para dia notava-se que estavam mais soltos, que faziam novas amizades e que aprendiam coisas novas", afirma a Cátia.

O Santuário de Fátima agradece a dedicação e empenho da equipa coordenadora, dos cuidadores e dos monitores Rodrigo Viterbo e Teresê Deduraité que acompanharam as crianças.

serosegredodocoracao.fatima.pt

Exposição temporária com visita virtual na Internet



A exposição “Ser, o segredo do coração”, inaugurada no Santuário de Fátima no início deste ano pastoral e patente ao público na Basílica da Santíssima Trindade até final de outubro, ganha agora uma nova dimensão com a possibilidade de visitas virtuais através da Internet.

Os seis núcleos através dos quais se desenrola o percurso que procura evocar a aparição de junho de 1917 e de modo especial a temática e a mensagem relacionada com o Imaculado Coração de Maria são agora passíveis de uma visita virtual através da página on line <http://serosegredodocoracao.fatima.pt/>.

Nas palavras do comissário da exposição, Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima, este projeto tem fundamentalmente dois propósitos: “por um lado, proporcionar

que os devotos de Nossa Senhora de Fátima que, por alguma razão, este ano não podem visitar o Santuário a possibilidade de usufruírem da exposição sobre o tema do ano pastoral a partir de qualquer lugar do mundo, desde que ligados à Internet. Por outro lado, tratando-se de uma exposição temporária e, por consequência, efémera é também objetivo desta visita em suporte virtual fazer com que os seus conteúdos se prolonguem no tempo”.

A exposição está patente ao público, na Zona da Reconciliação da Basílica da Santíssima Trindade, até 31 de outubro deste ano. Desde o momento inaugural, a 24 de novembro de 2012, até ao passado dia 11 de agosto 142 796 visitaram esta exposição.

Após o encerramento, subli-

nha Marco Daniel Duarte, “dificilmente se poderão reunir de novo todas estas peças que compõem a exposição, pois algumas delas não pertencem ao Museu do Santuário”, e daí a pertinência deste novo contexto da visita virtual.

Disponível nas sete línguas oficiais com que trabalha o Santuário de Fátima, a visita virtual contempla todos os percursos da exposição, todas as peças, assim como a totalidade dos textos e, inclusivamente, dos sons que estão associados à visita ‘in loco’.

Para Marco Daniel Duarte, não obstante uma visita deste tipo nunca poder substituir a experiência que decorre do contacto direto com o espólio que integra o percurso expositivo, a iniciativa tem algumas vantagens. “Apreciar os objetos e documentos históricos na comodidade e tranquilidade conforme a disponibilidade do internauta”, é uma delas.

“O visitante poderá ampliar os objetos, poderá ver alguns de forma interativa, rodando as peças e apreciando, no caso das esculturas, não apenas a vista principal, mas também as faces laterais e posteriores; poderá ainda visitar cada núcleo, disporá de uma galeria final onde poderá passar, uma por uma, todas as peças que integram a exposição”, revela Marco Daniel Duarte.

Votos de uma boa visita!

Leopoldina Simões

Fátima acolhe Museu Móvel do Centro João Paulo II

Durante quatro dias do mês de agosto, o Santuário de Fátima acolheu o projeto polaco “Museu Móvel do Centro João Paulo II - Não tenhais medo”, uma iniciativa itinerante que percorre vários locais de peregrinação da Europa com o objetivo de lembrar e promover a vida, o trabalho e o testemunho do beato João Paulo II.

O Museu Móvel esteve estacionado na rua lateral Sul à Basílica da Santíssima Trindade de 14 a 18 de agosto; as entradas para visita foram livres e gratuitas.

Nas palavras dos responsáveis do Santuário de Fátima, o acolhimento a esta iniciativa aconteceu por a instituição entender que o projeto “trará benefício para a Igreja Universal e para a difusão da Mensagem de Fátima, tão intimamente ligada à vida deste amado pontífice que peregrinou por três vezes a Fátima”.

O museu móvel expõe espólio de Jan Kabzinski, vigário episcopal da Arquidiocese de Cracóvia, do Museu Arquidiocesano de Cracóvia e do Arquivo da Cúria Metropolitana de Cracóvia.

Os conteúdos desta exposição itinerante são apresentados num percurso repartido por três temas: lembranças de João Paulo II, apresentações multimédia e apresentação do “Centro João Paulo II - Não tenhais medo”.

Entre os objetos pessoais expostos estão, entre outros, a batina do papa, um solidéu, a Cruz peitoral executada por ocasião de 25 anos do pontificado, uma caneta, um breviário e uns óculos.

Após esta paragem em Fátima, o Museu-Móvel rumou a Santiago de Compostela, em Espanha.

L.S.



Curso sobre a Mensagem de Fátima tem nova edição

A segunda edição do Curso sobre a Mensagem de Fátima está marcada para 18 a 20 de outubro, no Santuário de Fátima. A formação é ministrada pela Irmã Ângela Coelho, postuladora para a Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto, e destinada aos devotos e peregrinos de Fátima, aos agentes da pastoral dos mais diversos âmbitos, aos colaboradores do Santuário ou dos movimentos marianos e aos cristãos interessados em conhecer melhor a espiritualidade fatimita.

O curso pretende expor os elementos fundamentais das aparições, fazer uma sistematização dos conteúdos temáticos e enquadrar teologicamente os diversos aspetos destas aparições, levando a cabo um aprofundamento da Mensagem de Fátima e uma reflexão sobre algumas das suas implicações para a vida cristã.

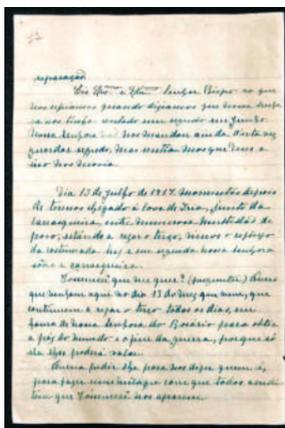
Para efeitos de inscrição devem ser contactados os serviços do Santuário.

O manuscrito da Irmã Lúcia

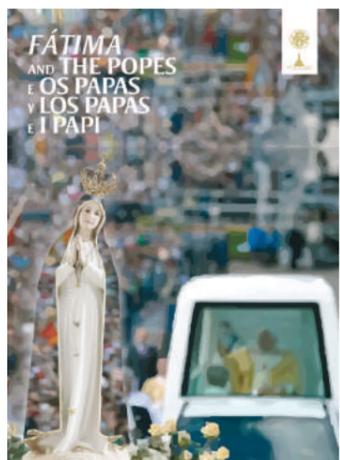
Uma das peças emblemáticas da exposição “Ser o Segredo do Coração” é o manuscrito original da Irmã Lúcia no qual a vidente de Fátima descreve a manifestação do Imaculado Coração de Maria, revelação ocorrida na aparição de 13 de junho de 1917 e conhecida como a primeira parte do chamado Segredo de Fátima.

O relato consta da IV Memória da Irmã Lúcia, de 1941. Na exposição foi integrado no núcleo V, sobre a temática “Um Coração cercado de espinhos”.

O manuscrito, que nunca antes fora exibido, pertence ao Arquivo da Diocese de Leiria-Fátima.



Santuário apresenta dois documentários



Em conferência de imprensa realizada a 12 de agosto no âmbito da peregrinação internacional, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, apresentou os dois novos projetos editoriais da instituição: dois documentários em filme.

“Fátima e os Papas” é um documentário de 50 minutos. Narra a profunda ligação dos papas à mensagem de Fátima; recorda uma história que vai de Bento XV a Bento XVI.

“Pio XII, ordenado bispo em 13 de maio de 1917, viu em 1950, nos jardins do Vaticano,

o sol a girar como em outubro de 1917. João Paulo II atribuiu a Nossa Senhora de Fátima o milagre de ter sobrevivido ao atentado de 13 de maio de 1981. O papa Francisco pediu aos bispos portugueses que consagrassem o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, o que aconteceu em 13 de maio de 2013”, sublinha a sinopse do filme.

O outro documentário apresentado, “Os Três Pastorinhos de Fátima” é o filme que conta a história dos videntes de Nossa Senhora em Fátima, ilustrada pela mais rica iconografia de Fátima.

Na visão dos melhores especialistas do fenómeno de Fátima, o filme “dá-nos a conhecer o perfil psicológico das três crianças, Lúcia, Francisco, Jacinta; a sua infância, o que de mais relevante aconteceu nas aparições do Anjo, como com as aparições de Nossa Senhora tudo mudou nas suas vidas, o Milagre do Sol na perspetiva dos pastorinhos, as mortes de Francisco e Jacinta já anunciadas por Nossa Senhora, a respetiva beatificação no ano de 2000 e, finalmente, a devoção que já existe aos beatos”.



Imagem Peregrina visitou a Vigararia de Mafra



No dia 7 de março, a veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegou solenemente a Mafra num cortejo automóvel com cerca de 60 autocarros e mais de 100 viaturas particulares, para uma visita que durou até ao dia 23 de junho, em que regressou ao Santuário.

Quinze anos depois de ter percorrido também toda a vigararia, a veneranda Imagem voltou a entrar na majestosa basílica de Mafra nessa noite de março, onde uma grande multidão a esperava.

Subordinada ao tema "Feliz és Tu porque acreditaste", esta peregrinação foi pedida pelo clero da vigararia, para melhor se comemorar este Ano da Fé.

Depois de uma semana na paróquia de Mafra, seguiram-se todas as outras 15 paróquias e seus lugares; a Imagem de Nossa Senhora foi sempre transportada numa redoma instalada numa viatura da Câmara Municipal de Mafra e, depois, numa outra dos Bombeiros Voluntários da Malveira.

Ao longo destes meses, Nossa Senhora foi triunfalmente recebida e calorosamente saudada em todas as terras por onde passou, por multidões compactas que, com os seus corações enfeitados, souberam fazer das suas ruas, casas e templos autênticos oásis de luzes, orações

e exclamações festivas de amor e de júbilo.

Entre vivas e muitas flores, com lágrimas nos olhos e sorrisos nas almas, as populações do concelho de Mafra, souberam render condignamente as mais expressivas homenagens a Nossa Senhora, saudando-A como sua Rainha, aclamando-A como sua Padroeira e invocando-A com o mais fervoroso recolhimento, como bondosa medianeira e distribuidora das graças celestiais.

Houve lugares onde um verdadeiro mar de luz invadiu todas as ruas por onde passou a Imagem. Outros tinham milhares de flores de papel espalhadas pelos céus. Foguetes e fogo de artifício estalaram nos ares. Cavaleiros e motards acompanharam quase sempre os cortejos.

Segundo estimativas, foram usadas cerca de 400 000 velas nas ruas, fora as que foram usadas nas procissões pelos fiéis. Para as flores, foram usados cerca de 10 000 kg de plástico e cerca de 30 000 metros de fio. Nas celebrações foram distribuídas cerca de 15 000 partículas nas comunhões. Muitas pessoas houve que se confessaram, algumas delas depois de 30 e 40 anos sem o fazerem. Conversões e também pessoas que, depois de muitos anos sem se falarem,

se reconciliaram diante de Maria. Muitas crianças abeiraram-se da Imagem, recolhidas em oração e... Lágrimas. Algumas delas a pedirem para ser batizadas, outras a escrever poemas e orações na passagem de Nossa Senhora pelas suas escolas. De milagres espirituais a milagres físicos, tudo a Mãe proporcionou a estas gentes muito crentes e devotas de Nossa Senhora de Fátima.

Todas as famílias se uniram numa só família, todos os corações se uniram num só coração, palpitando em uníssono, rezando, cantando e chorando e fazendo das orações, dos cânticos e das lágrimas a expressão mais eloquente de todo aquele sentimento religioso que os fazia palpar a todos.

Por toda a Vigararia de Mafra, Nossa Senhora deixou um rasto de fé, amor e de oração. Não há palavras que descrevam o que foi vivenciado. Foi impressionante ver pessoas a chorar à passagem da Imagem, desde crianças a idosos, famílias inteiras, grupos de jovens, todos se renderam a esta tão bela e sedutora Imagem. A própria diocese de Lisboa acompanhou com especial atenção esta peregrinação, tendo D. Nuno Brás, bispo auxiliar do Patriarcado, presidido a alguma celebrações.

António Mucharreira, Mafra

Acolhedores em Peregrinação

A 4 de agosto realizou-se a Peregrinação Nacional dos Acolhedores dos Postos de Informações do Santuário de Fátima, na qual participa quem ao longo do ano presta serviço de acolhimento e atendimento nos dois postos de informações do Santuário, um deles localizado junto da Capelinha das Aparições e o outro junto da Casa de Irmã Lúcia, em Aljustrel.

Em palavras aos 46 voluntários que participaram na peregrinação, o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, agradeceu a colaboração de todos ao longo destes anos.

Para celebrar de forma mais festiva os 40 anos de acolhimento no Santuário de Fátima, que este ano se completam, o serviço Informações compôs o "Hino dos 40 anos do Acolhimento", cantado nesse dia por todos, acompanhado à viola pelo voluntário mais novo ao serviço.

A jornada foi de oração, formação, festa e convívio.

Recorde-se que, em 2012 foram atendidos nos postos de informações do Santuário de Fátima 383 227 peregrinos de 153 nacionalidades. Nas palavras de quem presta este serviço, o acolhimento aos peregrinos é, antes de mais, um serviço de dedicação que se manifesta em atividades concretas: "receber e acompanhar os peregrinos em grupo ou individualmente, criar condições para oração, dialogar, informar, amparar, estar sempre atento aos que batem à porta, sejam peregrinos, turistas, curiosos, pessoas com perturbações psíquicas, ou outro tipo de problemas, estando disponíveis e acolhendo a todos com amabilidade e respeito".



Guarda pede bênção maternal

A 21 e 22 de agosto, a diocese da Guarda realizou a sua peregrinação anual a Fátima.

"Queremos ir em espírito de verdadeira peregrinação, sobretudo com vontade de pedir a Nossa Senhora a sua bênção maternal para mais um ano pastoral que vamos iniciar", anunciou D. Manuel Felício, bispo diocesano, cumprindo depois na Cova da Iria este seu propósito junto dos seus diocesanos.

A peregrinação foi vivida em "espírito de oração e recolhimento", como havia recomendado D. Manuel Felício, que na homilia da Eucaristia celebrada na Basílica da Santíssima Trindade lembrou que "Jesus é de facto a luz dos povos" e a Igreja é "sinal de Cristo na humanidade".

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Nesta altura já todos têm a mochila preparada para a reabertura das aulas, não é verdade? Claro! Até o Lourenço, que ainda não tem dois anos, já tem uma mochila preparada pela mãe, ele que vai para a Creche, este ano pela primeira vez. Imaginem!

Preparar a mochila significa ter que pensar em tudo o que se precisa para a nova etapa que em cada ano se inicia, como uma nova etapa a vencer.

Será que nas vossas mo-

chilas, não falta nada? Não pensem que basta meter lá dentro os novos livros, cadernos, material de desenho e outros materiais pedidos pelos professores... Não! Para vencer uma nova etapa, são precisas outras coisas.

O que será que falta? Pensem um bocadinho... Creio que não pode faltar o entusiasmo, a força de vontade para estudar e trabalhar com fruto, o empenho naquilo que for pedido, o companheirismo e a amizade com aqueles com quem se tiver que estar, a alegria e a boa disposição com todos, o desejo de viver como cristão, sempre debaixo do olhar de Deus que está connosco em todo



o lado, enfim, de ser um bom filho ou filha que só quer caminhar na alegria a dar aos seus pais, família... e a todos!

Estas coisas e outras mais que nos ajudam a ser pessoas como deve ser, fazem ou não fazem falta para vencer qualquer etapa

na vida? Penso que fazem falta! E se não as metemos na bagagem logo no princípio do ano, duvido do resultado no fim da etapa...

No mês passado, dizia-vos que devíamos andar no meio das coisas e da natureza como um estudioso, sempre disposto a aprender. E agora que voltais às atividades escolares digo-vos que continueis a estar atentos para aprender tanto daquilo que o dia a dia nos quer ensinar: na escola, em casa, com a família, nos recreios e nas brincadeiras, nos momentos de estudo ou quando se está sozinho... Sim, quando se está sozinho, no nosso silêncio, ouvindo o nosso coração, o nosso pensa-

mento, também se aprende muito. Mas, olhem, é preciso saber escutar, saber pensar, saber olhar, dar atenção, empenhar-se... É preciso muito, mas muito desejo de aprender as lições da vida.

Com os Pastorinhos de Fátima por companhia, sendo generosos e sem preguiça, desejo-vos um bom recomeço de ano escolar. Não se esqueçam de meter na mochila aquilo que ainda lá falta... para vencer a etapa que agora começa.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Adolescentes fazem a experiência de Deus



No passado dia 27, o Secretariado Diocesano do MMF do Porto promoveu um encontro de formação para catequistas sobre o tema “Adoração Eucarística com Crianças e Adolescentes”. O referido encontro realizou-se no Seminário de Vilar e teve a participação de 25 catequistas e 30 adolescentes das paróquias de Campanhã, Corim e Guisande. Foi orientado pela responsável nacional do sector das Crianças e Adolescentes do MMF, Maria Emília Carreira.

O dia foi de formação. No período da manhã, catequistas e adolescentes reuniram-se para refletir. Enquanto decorria a formação dos catequistas, em simultâneo e orientados pela responsável da oração do Secretariado Diocesano Ilda Maria, os adolescentes tiveram um momento de reflexão cujo objetivo era fazerem uma experiência profunda do Amor de Deus.

A manhã culminou com a Eu-

caristia celebrada pelo cônego Amadeu, assistente do MMF, que acolheu, como sempre, esta iniciativa, acompanhando-a até ao fim. Animada e participada pelos adolescentes, a Eucaristia, foi na verdade, um momento de grande festa.

No período da tarde, outro desafio esperava os participantes. Ao se lhes propôr um momento de oração/adoração eucarística, ninguém quis ausentar-se. Começou-se a preparação séria e cuidadosa do momento tão desejado pelos catequistas. Tudo, tudo foi além das nossas expectativas. Obrigado, Senhor! Mil vezes obrigado! Ao serem desafiados a libertarem-se de tudo o que os perturbasse para se encontrarem com o Senhor Jesus, propôs-se-lhes o gesto simbólico de deixarem o telemóvel. Foi lindo e comovente este gesto! E todos, um a um, aceitaram a proposta. Escutemos alguns testemunhos:

– “Nesta adoração, senti no

meu coração, que a minha fé cresceu muito. Senti que Jesus estava comigo e com os outros.” – 6.º ano.

– “Gostava de deixar, aqui, escrito que esta experiência me deu muita alegria. Teria muito gosto em repetir esta adoração” – 7.º ano.

– “Foi um dia maravilhoso! Pude estar e sentir Jesus, contar-lhe os meus segredos, emoções e a minha vida. Gostei da reflexão da manhã e senti-me feliz. Foi um dia onde pude adorar a Jesus” – 7.º ano.

– “Ao presenciar a paz que irradiava dos seus rostos, só posso dar graças ao Senhor que, através das pessoas faz maravilhas” – Catequista.

– “Agradeço a Deus ter estado na formação e adoração eucarística. Depois da adoração, senti uma paz tão grande, que não consigo descrever” – Catequista.

Teresa Andrade
Ilda Vieira

Confiamos em Ti Senhor

Senhor,

Os doentes que nesta peregrinação Tu contemplas com o Teu olhar de ternura, louvam-Te porque em suas dores e sofrimentos permaneces sempre fiel e com terna misericórdia nunca os abandonas. És sempre força e consolação.

Mesmo nas suas horas de desolação ou até de infidelidade, Tu permaneces fiel, nunca negas o Teu Amor por nós!

Pedimos-Te Senhor uma consciência clara de quanto vale a Tua Palavra em nossas vidas, ela é boa e bússola. Nós experimentamos em nossas vidas que «quem acredita vê», por isso neste Ano da Fé te pedimos o dom da Fidelidade, para permanecermos na Tua Luz.

Queremos viver da Tua Palavra, para com a virgem Santa Maria Te pertencermos.

Aceita Senhor a oferta do nosso ser e recebe o nosso louvor. Na Hóstia Consagrada Te adoramos, «porque nunca Te esqueces das tuas misericórdias». Unidos à Tua cruz e na certeza que tiras vida da morte, oferecemos a nossa oração pelo Papa Francisco e pela sua participação na próxima Jornada Mundial da Juventude. Aceita Senhor o nosso pequeno contributo, o grão de trigo que somos.

Por intercessão da Virgem Santa Maria pedimos-te por todos os doentes que se unem a nós pelos meios de comunicação social e por todos os doentes em sofrimento no mundo.

Porque estás connosco, com alegria e esperança proclamamos: «Louvai o Senhor, Louvai-O!».

Lina Espírito Santo
Palavra aos doentes, 13-07-2013

Regressei

Eu, Augusto Parreira Dias Urbano, com 82 anos, venho dar o meu testemunho sobre Jesus Cristo.

Em 2001, faleceu meu filho com 36 anos, vindo a abalar a minha fé em Jesus Cristo; pois achava que era uma injustiça.

Com este pensamento, surgiu o corte de relações com Jesus, pois achava que a morte de meu filho, tinha sido uma maldade. Mas este corte de relações unilateral, deixava-me muito triste, pois sentia-me desamparado. Ao fim de algum tempo, pensei em refazer esta amizade, mas, fiquei na dúvida se da parte de Jesus seria aceite este meu arrependimento: mas como fazer para voltar a ter a amizade de Jesus. Consultando a Bíblia, encontrei em Sb 4, a razão de Deus ter levado o meu filho para junto d'Ele.

Até que passado uns dias, uma amiga convidou-me a assistir a uma reunião dos Mensageiros de Fátima, o que eu prontamente aceitei.

Nessa reunião, depois da reza do terço, fui convidado para ir em Peregrinação a Fátima; aceitei.

De regresso a Lisboa, vi que a melhor maneira de me aproximar de Jesus, era ser levado pela mão da Mãe, Nossa Senhora de Fátima.

Nesse sentido inscrevi-me no Movimento da Mensagem de Fátima, na paróquia de S. João de Brito, onde aceitei o compromisso em 2005.

Augusto Dias Urbano

Jornadas de oração e reflexão em novembro

De 15 a 17 de novembro próximo realizam-se no Santuário de Fátima as jornadas de oração e reflexão promovidas pelo Movimento da Mensagem de Fátima. Serão orientadas pelo sacerdote jesuíta Dário Pedroso.

São convidados a participar os responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima a nível paroquial, diocesano e nacional. O ambiente será de silêncio contemplativo. Os temas propostos à reflexão serão: “Não tenhais

medo” e “Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo”.

A inscrição para participação deve ser feita junto dos secretariados diocesanos até ao dia 15 de outubro e, na falta destes, junto do secretariado nacional.

Apostolado da Oração em peregrinação a Fátima a 22 de setembro

A peregrinação feita há dois anos, a 16 de outubro de 2012, teve a participação de quase 80 mil peregrinos. Todos nos empenhamos pelas paróquias de todas as dioceses de Portugal para que este ano a peregrinação a realizar no domingo, dia 22 de setembro, possa ser um ato de fé e de amor a Nossa Senhora, movidos pelo desejo intenso de honrar o Coração de seu Filho Jesus Cristo. É esta a finalidade da peregrinação do Apostolado da Oração.

Agora, que procuramos

descobrir caminhos novos para o Apostolado da Oração, queremos centrar-nos no Coração de Jesus, Salvador e Redentor, com o desejo de caminhar com Ele para que o mundo tenha vida, pois d'Ele nos vem a salvação e a graça, a consolação e a paz, a alegria e a santidade.

Do Coração de Jesus aberto na Cruz em tarde de Sexta-Feira Santa nasceu a Igreja, no símbolo da água e do sangue que brotaram do Coração do Salvador. Foram os sacramentos do Batismo e da Eucaristia, foram as torrentes de misericórdia e de graça que brotaram do Co-

ração aberto de Jesus. Por isso, já S. Bernardo afirmava: “A mim, Bernardo, quando me falta alguma coisa vou buscá-la ao Coração de Jesus”. Ele é a fonte, o tesouro, o divino manancial da vida e do amor. Tudo nos vem desse Divino Coração. E a Eucaristia, cume de vida e de santidade, sacramento de amor e escola de caridade, é o maior dom do Coração de Jesus. É na Eucaristia que o seu Coração, que o seu amor, que a sua vida, se dá a nós dum modo sacramental.

Somos convidados cada vez mais a ter um “coração semelhante ao de Cristo” para amar

mais e melhor, para servir mais e melhor. Na humildade e no despojamento, como Jesus, devemos ser fermento de vida nova, de famílias e de paróquias renovadas. Convidados a fazer o “caminho do Coração”, seremos homens e mulheres com coração universal à semelhança de Jesus para amar sempre, amar mais, amar melhor. Com a força da oração frequente, o Apostolado da Oração ajuda-nos a crescer no louvor e na reparação ao Coração do Redentor. É essa graça que esperamos ser o fruto da nossa Peregrinação Nacional, que será presidida pelo

arcebispo de Évora, D. João Alves. As bandeiras e os estandartes do Coração de Jesus de muitas paróquias ajudar-nos-ão a viver um ar solene e festivo. Todos estamos convidados. Que ninguém falte à festa que o próprio Coração de Jesus nos faz. Ele acolhe-nos no íntimo do seu Coração aberto, como nosso refúgio e repouso. Aí nos ensinará a ser apóstolos da oração e pela oração, no oferecimento diário das nossas vidas.

P. Dário Pedroso s.j.

Encontro de doentes e idosos da Diocese do Porto



No passado dia 25 de julho – dia de S. Tiago – o Movimento da Mensagem de Fátima da diocese do Porto realizou o 23.º Encontro de Doentes e Idosos na paróquia de Ancede, concelho de Baião, mais propriamente, no largo onde se situa a capelinha de Nossa Senhora ao pé da Cruz.

Acolhidos carinhosamente pelo pároco, o padre Francisco Pedrosa, e pelos seus diretos colaboradores, bem como pela população em geral, os cerca de mil forasteiros transportados em autocarros, carrinhas e ambulâncias, participaram ativamente em todos os atos programados: Terço com cânticos, Meditação (orientada pelo Assistente Nacional, o padre Antunes), confissões (estiveram presentes oito padres) e Eucaristia presidida pelo bispo auxiliar D. António Taipa. Na homilia da Eucaristia D. António Taipa, depois de referir a atitude da mãe dos filhos de

Zebedeu, aprofundou sobretudo a atitude de Jesus “que veio para servir”, pela de doação plena da Sua vida. Nas palavras de D. António Taipa, “o ideal do discípulo será seguir o caminho de Mestre – servir... A nossa vida também é um dom, em si mesma. E porque é dom, só acontece quando se dá... E porque assim é, o ser humano não pode viver só”. Dirigindo-se diretamente aos mais débeis, o bispo disse: “oferecemo-nos na nossa debilidade e fragilidade. Na nossa pobreza e nos nossos sofrimentos. Não podemos passar ao lado de tanta riqueza, não podemos esbanjar tanto bem... Não podemos esquecer que foi com os mais débeis e fracos que Jesus se identificou. Somos um modo de presença de Jesus ao mundo, aos homens dos nossos dias. Significa que Deus se quer servir de nós para levar a cabo o seu plano de salvação”. D. António

Taipa lembrou ainda as vítimas do grave acidente de comboio em Espanha e o encontro do Papa Francisco com os Jovens no Rio de Janeiro.

Após o almoço houve adoração ao Santíssimo Sacramento e testemunhos sobre a vivência deste dia.

Para além do presidente e do assistente nacional do MMF, estiveram presentes os membros do secretariado diocesano do Porto, algumas autoridades (presidentes de Câmara, vereadores e presidentes de Junta), bombeiros e Cruz Vermelha.

Por fim, a paróquia brindou os forasteiros com um momento de animação através do “Grupo de Concertinas de Baião”.

Na despedida todos se mostravam satisfeitos por esta jornada que nos aproximou mais de Jesus e de Sua e nossa Mãe.

Cónego Amadeu Ferreira da Silva

O Secretariado Nacional agradece

Nos dias 20 e 21 de julho decorreu mais uma peregrinação do Movimento das Mensagem de Fátima. Cerca de 11 000 mensageiros peregrinaram ao Santuário de Fátima.

Tivemos a alegria da presença de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima e assistente geral do Movimento da Mensagem de Fátima, que presidiu à saudação a Nossa Senhora no dia 20. Deixou-nos um convite ao testemunho da nossa fé, como fizeram os Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.

Confiemos na proteção de Nossa Senhora que nos diz “Não tenhais medo, o Meu Coração Imaculado será o vosso refúgio e o caminho para Deus”.

Todas as celebrações decorreram bem.

A vigília de oração, que começou com a oração do Rosário, terminou com a Procissão Eucarística às 7:00, no dia 21.

A Missa das 23:00 foi presi-

dida pelo padre José Alberto da Fonseca, assistente diocesano do MMF.

A Missa das 11:00 do dia 21 foi presidida por D. Virgílio do Nascimento Antunes, bispo de Coimbra. A sua homilia foi publicada na anterior edição do jornal “Voz da Fátima”.

Agradecemos às dioceses de

Lisboa, Vila Real, Lamego, Portalegre-Castelo Branco, Viseu e Setúbal, que colaboraram mais ativamente nas diversas celebrações.

Por fim, um agradecimento ao setor juvenil do Movimento, pelo esforço que fez para nos apresentar a sua participação.

Um bem-haja a todos.



Quota anual do Movimento da Mensagem de Fátima: 4 euros

Ao teu encontro eu vim

Eu, Rolando da Rocha Ribeiro, deficiente físico, morador em Campo – Valongo, diocese do Porto, li no jornal Ponto de Encontro, (jornal esse do qual eu sou leitor), uma senhora a dar o testemunho da sua presença no retiro.

Foi então que eu resolvi fazer o mesmo.

Sendo eu um deficiente físico, estava num centro de deficientes há cerca de 15 anos, e em 2003 os dirigentes desse centro arranjaram-me um trabalho numa confeitaria no Porto.

Depois de um dia de trabalho, num fim de tarde de janeiro de 2010, fui para a paragem da camioneta, onde encontrei uma senhora minha vizinha, (a senhora Maria Malta).

A camioneta chegou, entramos, e sentamo-nos juntos e continuámos a conversar. E, mais ou menos a meio da viagem a senhora fez-me um excelente convite, sendo essa senhora do Movimento da Mensagem de Fátima.

Disse-me que em março de 2010 ia haver um retiro de doentes, no Santuário de Fátima durante quatro dias e convidou-me.

Eu aceitei. Tratou-se de tudo e em março lá fui.

Durante esses quatro dias eu nem sei dizer o que mais gostei.

Escutei belas orações, vi filmes sobre Jesus Cristo, e fiz várias visitas ao interior e ao exterior do Santuário.

Tanto que gostei desse maravilhoso retiro que de imediato falei com a senhora para lá voltar no ano seguinte.

Desde criança até ao meu primeiro retiro andava afastado de Deus. Reencontrei-me e reencontrei Jesus Cristo.

Já vou no meu terceiro retiro; leio livros sobre a vida de Jesus Cristo, ouço o terço na internet, e diariamente vejo filmes sobre Jesus Cristo, também na internet.

**Ao Teu encontro eu vim,
onde rezei belas orações.
E onde eu e Jesus,
unimos os nossos corações.**

De todas as maravilhas da minha vida uma das mais belas, foi o meu retiro.

Rolando da Rocha

A doença pode ser uma escola

Por experiência própria, compreendo melhor o sentido da frase “a doença é uma grande escola da vida”. Aprendi que o sofrimento, sendo uma parte da nossa condição humana, vida sem fé, pode tornar-se num tormento insuportável. O meu apoio foi abraçar a cruz e animar-me no regaço da Mãe Santíssima.

Aprendi com a pastorinha Jacinta, que a dor é mais leve se a elevarmos por aqueles que mais precisam.

Neste contexto, vou salientar o que aprendi no passado dia 12 no Santuário de Alcains num encontro retiro de doentes coordenado pela equipa diocesana do Movimento da Mensagem de Fátima. A Dr.ª Teresa com as suas palavras eloquentes e cheias de fé, ajudou-me a preparar o diálogo com o meu médico. Como doente, devo expor as minhas queixas, confiando na sua experiência e com a certeza que também o interesse do médico é aliviar-me, mas tenho que aceitar a verdade que a minha doença possa conter. Gostei de ouvir a Dr.ª Teresa afirmar que tendo sempre presente os seus conhecimentos científicos, não hesita em recorrer à oração, esse prodigioso antibiótico único garante na transmissão da paz.

Também o Sr. Padre Armando, com o seu aspeto físico tão debilitado, me deu uma lição de vitalidade, de confiança, de viver com toda a intensidade o momento presente, gastando-se ao serviço dos outros numa entrega e união perfeita com a cruz de Jesus.

Por fim, o testemunho de outros doentes presentes na assembleia; a alegria com que nos descreveram as suas doenças, foi a certeza que vale a pena rezar “seja feita a Vossa vontade”.

Por este dia tão profundo, na assimilação de valores tão positivos, apetece-me terminar implorando:

“Mãe de todas as dores, ensina-me a dizer Amen!”

*Uma participante
Portalegre – Castelo Branco*

